

## **PESQUISA APLICADA À INTERNACIONALIZAÇÃO: ESTUDOS E PERSPECTIVAS DOS ARRANJOS PRODUTIVOS NOS 18 CAMPI DO IFMG**

Lourenço, Laura Beatriz <sup>1</sup>; Gonçalves, Ana Paula de Melo <sup>2</sup>; Martins, Stéfani Cristina Barbosa<sup>3</sup>; Santos, Michelle de Oliveira <sup>4</sup> Afonso, Bruno Pellizzaro Dias <sup>5</sup>

1 Laura Beatriz Lourenço, Bolsista (IFMG), Administração, IFMG Campus Bambuí, Bambuí - MG; laurabeatriz208@gmail.com

2 Ana Paula de Melo Gonçalves, Bolsista (CNPq e IFMG), Técnico em Administração, IFMG Campus Bambuí, Bambuí - MG

3 Stéfany Cristina Barbosa Martins, Bolsista (CNPq e IFMG), Técnico em Administração, IFMG Campus Bambuí, Bambuí – MG

4 Michelle de Oliveira Santos, Bolsista (Pibex), Administração, IFMG Campus Bambuí, Bambuí - MG

5 Orientador: Bruno Pellizzaro Dias Afonso Campus Bambuí; bruno.afonso@ifmg.edu.br

### **RESUMO**

Com o crescimento notável do comércio internacional, novas portas se abriram às empresas para expansão de mercados, aumento das receitas e lucros e incremento da competitividade. Contudo, observa-se que o mercado exterior ainda se encontra concentrado em empresas de maior porte e em algumas regiões do país. Tendo em vista esta realidade, o presente projeto pretendeu ampliar a cultura exportadora, expandindo-a e interiorizando-a junto aos 18 Campi do IFMG. Este projeto visou a realização de estudos e análises voltadas para os Arranjos Produtivos Locais – APLs, presentes nas áreas de atuação do IFMG. A proposta se justifica nas frentes acadêmica, de mercado e social, proporcionando oportunidades de negócios para a comunidade empresarial, por meio do alinhamento da tríade da educação de qualidade: ensino, pesquisa e extensão. O projeto está fundamentado em referências nacionais e internacionais recentes e que já realizam os estudos de uma forma macro, sem o foco que a pesquisa deseja e pretende desenvolver. Com uma metodologia clara, direta e já experimentalmente testada, a pesquisa incluiu 5 etapas: (1) Estabelecimento do Núcleo de Apoio à Exportação - NAEEx; (2) Estudos de Perfil e Oportunidades de Exportações; (3) Identificação de Mercados Internacionais; (4) Prospecção de Clientes Internacionais; e (5) Pesquisas Avançadas no Mercado Internacional. Com o propósito de demonstrar como o projeto de pesquisa pode ser aplicado para o desenvolvimento das exportações dos municípios, foi apresentado o estudo do Desenvolvimento das Exportações no Município de Bambuí – MG. O projeto, para o desenvolvimento das exportações, poderá ser elaborado para os demais municípios do Estado de Minas Gerais. Na sua essência, o projeto de pesquisa almeja diversos resultados, dentre eles, especialmente, a promoção da cultura exportadora, com foco nas médias e pequenas empresas. Além do mais, a expansão para o mercado internacional, pode proporcionar diversificação de mercados, aumento das vagas de emprego, melhoria nos níveis de renda e o consequente desenvolvimento social e econômico dos locais e regiões de atuação dos 18 Campi do IFMG.

**Palavras-Chave:** Exportação, Perfil e Oportunidades de Exportações, Mercados Internacionais, Prospecção de Clientes Internacionais

### **INTRODUÇÃO:**

O comércio internacional cresceu notavelmente no último século. A integração das economias nacionais em um sistema econômico global tem sido um dos desenvolvimentos mais importantes do século XX. Esse processo de integração, geralmente chamado de Globalização, se materializou em um crescimento notável no comércio entre países. O comércio internacional transformou a economia mundial, tornando-a mais dinâmica e competitiva.

O gráfico 1 a seguir mostra as exportações mundiais no período de 1800 a 2014. Estas estimativas estão em preços constantes indexados aos valores de 1913. Este gráfico mostra um crescimento extraordinário no comércio internacional nos últimos dois séculos: as exportações hoje são 40 vezes maiores que em 1913.

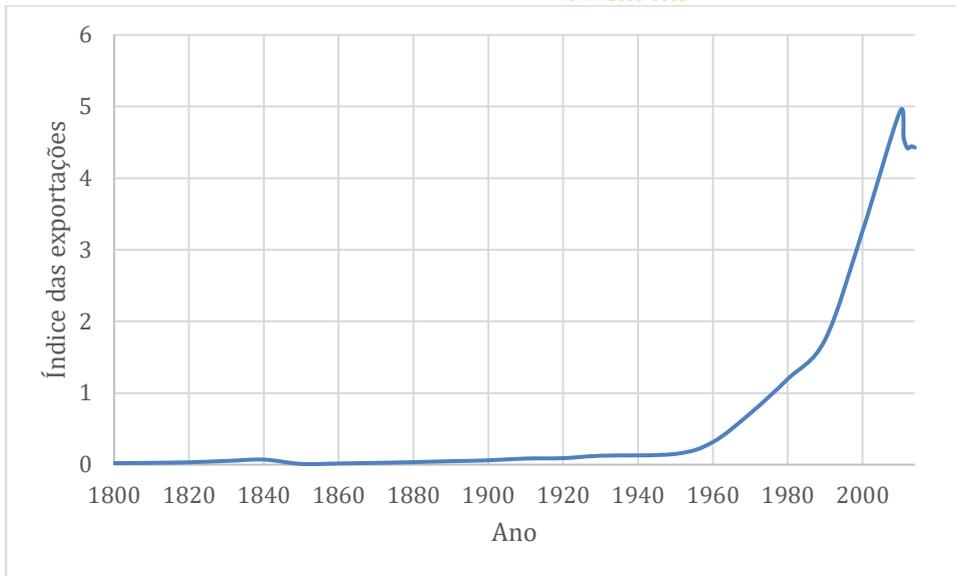


Gráfico 1 - Evolução das Exportações Mundiais de 1800 a 2014

Fonte: <https://ourworldindata.org/trade-and-globalization> (Acesso em: 01/07/2020)

As exportações brasileiras evoluíram de US\$ 152,9 bilhões em 2009 para US\$ 225,4 bilhões em 2019, um aumento de 47,4% no período. Por outro lado, verifica-se a pauta exportadora brasileira ainda muito concentrada em commodities, que são produtos de pouco valor agregado, como mostra a Figura 1.



Figura 1 – Pauta das exportações brasileiras

Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis> (Acesso em 08/07/2020)

A necessidade de uma pauta exportadora mais diversificada e com maior valor agregado promove ações nos mais diversos players envolvidos no setor. Desde órgãos governamentais, como a Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais - SECINT, vinculada ao Ministério da Economia; passando por instituições de apoio, como a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex Brasil e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae; e entidades representativas de classe e setoriais, como a Confederação Nacional da Indústria - CNI. Todos estes stakeholders possuem

programas que visam desenvolver a exportação brasileira, tornando o mercado externo acessível e estimulante à indústria nacional, com destaque a inserção da média e pequena empresa neste cenário<sup>1</sup>.

Agências de promoção das exportações brasileiras, como Apex-Brasil e MRE-Ministério das Relações Exteriores proporcionam apoio às empresas para expansão no mercado internacional. Nos materiais disponíveis destas instituições, podem-se identificar dois grupos de publicações: análises de mercados para países no exterior e estudos desenvolvidos para setores produtivos e mercados específicos.

O que se observa é que estes levantamentos, com riqueza de informações, ainda são pouco divulgados e acessíveis à comunidade empresarial. Portanto, faz parte do objetivo do presente projeto de pesquisa aplicada, desenvolver estudos e materiais que atendam os empresários e os auxiliem na expansão para o mercado internacional, estimulando a consolidação da cultura exportadora.

## **METODOLOGIA:**

A estratégia de implantação do projeto foi formulada em 5 etapas, equivalentes aos objetivos específicos do projeto:

### **Etapa 1 - Estabelecimento do Núcleo de Apoio à Exportação – NAEx:**

Esse Núcleo pode ser visto sob duas óticas, uma estratégica e outra operacional. Do ponto de vista estratégico, o NAEx possui propósito mais “virtual” do que físico, será uma união entre setores do IFMG, Pró Reitorias, Diretorias e seus 18 Campi, e parceiros externos.

Sob a ótica operacional, o projeto sugere que o NAEx tenha vinculação com a área de internacionalização do IFMG e possua uma estrutura compatível para o seu pleno desenvolvimento: no mínimo duas estações de trabalho, com acesso à internet e impressão. O projeto conta com três discentes bolsistas, duas de nível médio técnico em Administração e outra de nível superior, também da Administração, com bolsas de iniciação científica. A Equipe do NAEx é dinâmica, formada inicialmente pelo Coordenador do Projeto, as três bolsistas citadas e professores convidados do IFMG e de outras instituições.

### **Etapa 2 - Estudo de Perfil e Oportunidades de Exportações:**

O NAEx estudou o Perfil e Oportunidades de Exportações nas cidades sede dos 18 Campi do IFMG. Este estudo identificou os produtos e setores com maiores potenciais de exportação, assim como as empresas atuantes nos segmentos identificados.

Na sequência dessa etapa de estudos, uma vez mapeados os setores com maiores oportunidades de exportação, em cada um destes setores, foram identificadas as empresas atuantes e com potencial exportador.

Após a identificação dos segmentos com oportunidades de exportação e empresas atuantes ou com potencial exportador, foram pesquisados os mercados internacionais potenciais e foi realizada a prospecção de clientes em cada mercado identificado. A pesquisa de mercados internacionais e a prospecção de clientes foram realizadas nas etapas 3 e 4 respectivamente.

### **Etapa 3 - Identificação de Mercados Internacionais:**

A escolha do país-alvo para a expansão internacional requer duas análises, que possuem momentos, profundidade e objetivos distintos, sendo: priorizar países-alvo; e conhecer com mais detalhes a realidade do mercado escolhido. Para priorizar países-alvo, devem ser realizadas análises que permitam investigar, de maneira objetiva: Qual é o país que possui mercado e condições mais adequadas para a expansão internacional pretendida; e quais adaptações serão necessárias para atuar com alto potencial de sucesso. Por outro lado, para analisar o mercado escolhido deve-se refletir sobre a estratégia da expansão internacional a partir da realidade detalhada do destino (AZEVEDO, 2010).

---

<sup>1</sup> CNI, Confederação Nacional da Indústria. Entraves às exportações brasileiras. 2014. Disponível em: [http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/cni\\_estatistica\\_2/2013/05/22/101/EntravesAsExportacoesBrasileiras\\_2014.pdf](http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/cni_estatistica_2/2013/05/22/101/EntravesAsExportacoesBrasileiras_2014.pdf). Acesso em: 01/07/2020.

O mapeamento de mercados internacionais pode ser realizado utilizando diversas ferramentas com esta finalidade, entre elas o Mapa Estratégico de Mercados e Oportunidades Comerciais para as Exportações Brasileiras da APEX-Brasil e o Trade Map do International Trade Centre – ITC.

O Mapa Estratégico de Mercados e Oportunidades Comerciais para as Exportações Brasileiras<sup>2</sup> se destina a apoiar as empresas brasileiras no mapeamento de mercados prioritários e na diversificação de destinos e de produtos exportados. Criada em 2015, esta ferramenta habilita o usuário a consultar as exportações e oportunidades por país-alvo, em que são apresentados os setores e respectivas estratégias de atuação em cada um desses mercados. A grande inovação de 2019 é a pesquisa por produto, que permite a consulta pelo SH6 (seis primeiros dígitos da Nomenclatura Comum do Mercosul – NCM). A pesquisa pode ser feita pelo código ou por palavra-chave.

O Trade Map<sup>3</sup> fornece - na forma de tabelas, gráficos e mapas - indicadores sobre o desempenho de exportação, demanda internacional, mercados alternativos e mercados competitivos, além de um diretório de empresas importadoras e exportadoras. O Mapa do Comércio abrange 220 países e territórios e 5300 produtos do Sistema Harmonizado. Os fluxos comerciais mensais, trimestrais e anuais estão disponíveis do nível mais agregado ao nível da aplicação tarifária. Para os mercados internacionais pesquisados nesta etapa, foram identificados potenciais compradores, como descrito na etapa 4 do Projeto de Pesquisa.

#### **Etapa 4 - Prospecção de Clientes Internacionais:**

Os clientes internacionais podem ser prospectados, utilizando-se diversas bases de dados, dentre as quais as disponibilizadas pelo ITC, pela APEX-Brasil, pelo Connect Americas, entre outras plataformas Business to Business - B2B disponíveis.

Para cada município sede do IFMG, o NAEEx proporciona, periodicamente, as pesquisas do Perfil das Exportações e do Panorama do Mercado Internacional. No arquivo Perfil das Exportações dos Municípios sede do IFMG, podem ser encontradas as Empresas Exportadoras do Município, os Mercados Internacionais e os Produtos Exportados pelos Municípios.

O Panorama do Mercado Internacional inclui os Exportadores, que são países e empresas que exportam os mesmos produtos exportados pelo município e, portanto, podem ser considerados potenciais concorrentes, assim como os Importadores, que são países e empresas que importam os mesmos produtos exportados pelo município e, portanto, podem ser considerados potenciais clientes<sup>4</sup>. Completando o Panorama do Mercado Internacional é apresentada a tarifa de importação no país importador.

O quadro completo das pesquisas para os municípios pode ser visualizado na Figura 2.

---

<sup>2</sup> <https://portal.apexbrasil.com.br/mapa-de-oportunidades/>

<sup>3</sup> <https://www.trademap.org>

<sup>4</sup> MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Invest & Export Brasil. Disponível em: <http://investexportbrasil.dpr.gov.br/EmpresasEstrangeiras/Busca/frmBuscaEmpresasEstrangeiras.aspx>. Acesso em: 10/07/2020.



Figura 2: Pesquisas para os municípios sede do IFMG  
Fonte: Elaborado pelos autores.

#### Etapa 5 - Pesquisas Ad Hoc:

Pesquisas ad hoc, ou sob encomenda, são também realizadas no âmbito de atuação do NAEEx – Núcleo de Apoio às Exportações do IFMG, visando fornecer análises específicas para o binômio produto-mercado desejado, como por exemplo as barreiras tarifárias, as barreiras não tarifárias, além de pesquisas de canais de distribuição no exterior, de modais de transportes internacionais, de certificações e de rotulagem, embalagem e preços.

Ainda, como resultado do Projeto de Pesquisa, foram elaborados quatro cursos que estão sendo disponibilizados para as empresas assistidas, os cursos são: Exportação Direta, Exportação Indireta, Marketing Digital e E-Commerce Internacional.

#### RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A Tabela 1, a seguir, mostra os municípios sede do IFMG, as respectivas populações e exportações realizadas no ano de 2020.

Municípios Sede do IFMG			
RANK	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	EXPORTAÇÕES 2020
1	Itabirito	51.875	\$ 1.206.415.154,00
2	Betim	439.340	\$ 716.136.795,00
3	Belo Horizonte	2.512.070	\$ 458.814.597,00
5	Ouro Preto	74.281	\$ 412.193.155,00
4	Ouro Branco	39.500	\$ 181.925.298,00
7	Congonhas	54.762	\$ 157.642.713,00
6	Ipatinga	263.410	\$ 133.037.687,00

9	Piumhi	34.691	\$	34.898.856,00
8	Santa Luzia	219.134	\$	34.090.282,00
10	Ibirité	180.204	\$	18.757.548,00
11	Governador Valadares	279.885	\$	13.378.990,00
12	Ponte Nova	59.742	\$	12.217.965,00
13	Sabará	136.344	\$	8.690.391,00
14	Ribeirão das Neves	334.858	\$	5.913.472,00
16	Formiga	67.683	\$	5.153.597,00
15	Conselheiro Lafaiete	128.589	\$	4.874.994,00
17	BambuÍ	23.829	\$	2.276.331,00
18	Arcos	40.092	\$	1.692.433,00
19	São João Evangelista	15.774	\$	-

Tabela 1: Municípios sede do IFMG: População e Exportações em 2020

Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio> (Acesso em 15/07/2020)

Como pode ser observado na Tabela 1, Itabirito é o município sede do IFMG que mais exporta, tendo em vista as abundantes jazidas de minério de ferro que o município possui.

A Tabela 2 apresenta os principais produtos exportados e os principais mercados internacionais dos municípios sede do IFMG.

Municípios Sede do IFMG			
RANK	MUNICÍPIO	PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	PRINCIPAIS MERCADOS INTERNACIONAIS
1	Itabirito	Minérios de ferro	China
2	Betim	Motores e Veículos	Argentina
3	Belo Horizonte	Tubos e perfis, Ferro fundido	Estados Unidos, China
4	Ouro Branco	Produtos semi manufacturados de ferro ou aço	Estados Unidos, China
5	Ouro Preto	Minérios de ferro	China
6	Ipatinga	Produtos laminados planos de ferro ou aço	Argentina, Estados Unidos
7	Congonhas	Minérios de ferro	China
8	Santa Luzia	Soja, Louças Sanitárias	China
9	Piumhi	Café	Itália, Finlândia, França, Estados Unidos
10	Ibirité	Carnes bovina	Hong Kong, Egito, Países Arábes
11	Gov. Valadares	Pedras preciosas, semipreciosas	Estados Unidos, Hong Kong
12	Ponte Nova	Carnes suína	Hong Kong, Vietnã, Uruguai
13	Sabará	Fios de ferro ou aço	Argentina, Bolívia, Paraguai
14	Rib. Neves	Extractos de malte, preparações alimentícias	Estados Unidos, Portugal
15	Cons. Lafaiete	Ferro-ligas, Obras de pedra	Estados Unidos, Itália
16	Formiga	Produtos de padaria, pastelaria	Estados Unidos
17	BambuÍ	Própolis e Mel	Japão
18	Arcos	Carbonatos, peroxocarbonatos	Polônia, Uruguai, Paraguai, Tailândia, Gana

Tabela 2: Municípios sede do IFMG: Principais Produtos Exportados e os Principais Mercados Internacionais  
Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio> (Acesso em 22/07/2020)

Pesquisas foram realizadas para o desenvolvimento da atividade exportadora para os 18 municípios sedes do IFMG. Para cada município é apresentado o **perfil das exportações**, que abrange, os produtos exportados, as empresas exportadoras e os principais mercados internacionais atendidos pelas empresas do município.

Para cada município é apresentado também um **panorama do mercado internacional**, que inclui, os principais concorrentes, no âmbito de países e empresas, os principais mercados internacionais e empresas compradoras e a tarifa de importação, para o principal produto, no país importador. Outras **pesquisas ad hoc**, podem ser realizadas, sob encomenda da comunidade empresarial e acadêmica, no âmbito de atuação do NAEEx – Núcleo de Apoio à Exportação do IFMG. Para demonstrar a aplicação das pesquisas analisadas, para o desenvolvimento das exportações dos municípios, foi realizado um estudo para o município de Bambuí - MG. O NAEEx oferece à comunidade empresarial, governamental e acadêmica a possibilidade de realizar estudos, análogos ao apresentado para o município de Bambuí, assim como proporciona diversos estudos no campo da internacionalização, para municípios, APLs e empresas individuais, visando contribuir para o fomento da cultura exportadora.

## CONCLUSÕES:

O projeto de pesquisa de desenvolvimento das exportações para os municípios sede do IFMG possui alto impacto. Países com dimensões territoriais e população bem inferiores às do Brasil, como Hong Kong e Cingapura, encontraram na globalização das suas economias a energia propulsora do desenvolvimento. De fato, os Tigres Asiáticos (Hong Kong, Cingapura, Coreia do Sul e Taiwan), alcançaram acelerado desenvolvimento industrial e econômico apoiado em um modelo preponderantemente exportador.

Entre os principais benefícios, a exportação proporciona ao país que exporta um motor para o desenvolvimento econômico, entrada de divisas que podem ser usadas para pagar pelas importações e financiamentos internacionais e para a geração de emprego e renda.

As empresas que exportam podem ser beneficiadas pela possibilidade de expandir o mercado, obtendo novos clientes, aumentar as vendas e o faturamento em moedas fortes, elevar a eficiência, reduzir os riscos de mercado, melhorar a imagem e a competitividade da empresa e o seu valor no Brasil e no exterior, entre outros benefícios (WESTWOOD, 2013; LUDOVICO, 2018).

O projeto de pesquisa, visando o desenvolvimento das exportações dos municípios sede do IFMG, irá beneficiar, em um primeiro momento, 18 municípios, por meio do apoio técnico proporcionado pelo NAEEx – Núcleo de Apoio à Exportação do IFMG. Em uma segunda etapa o apoio do NAEEx será estendido para toda a região do Centro-Oeste de Minas Gerais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AZEVEDO, André. F. et. al. Introdução ao Comércio Internacional. São Leopoldo: UNISINOS, 2010.

LUDOVICO, Nelson. Como preparar uma empresa para o comércio exterior. Saraiva Educação SA, 2018.

WESTWOOD, John. Iniciação à exportação. Actual Editora, 2013.